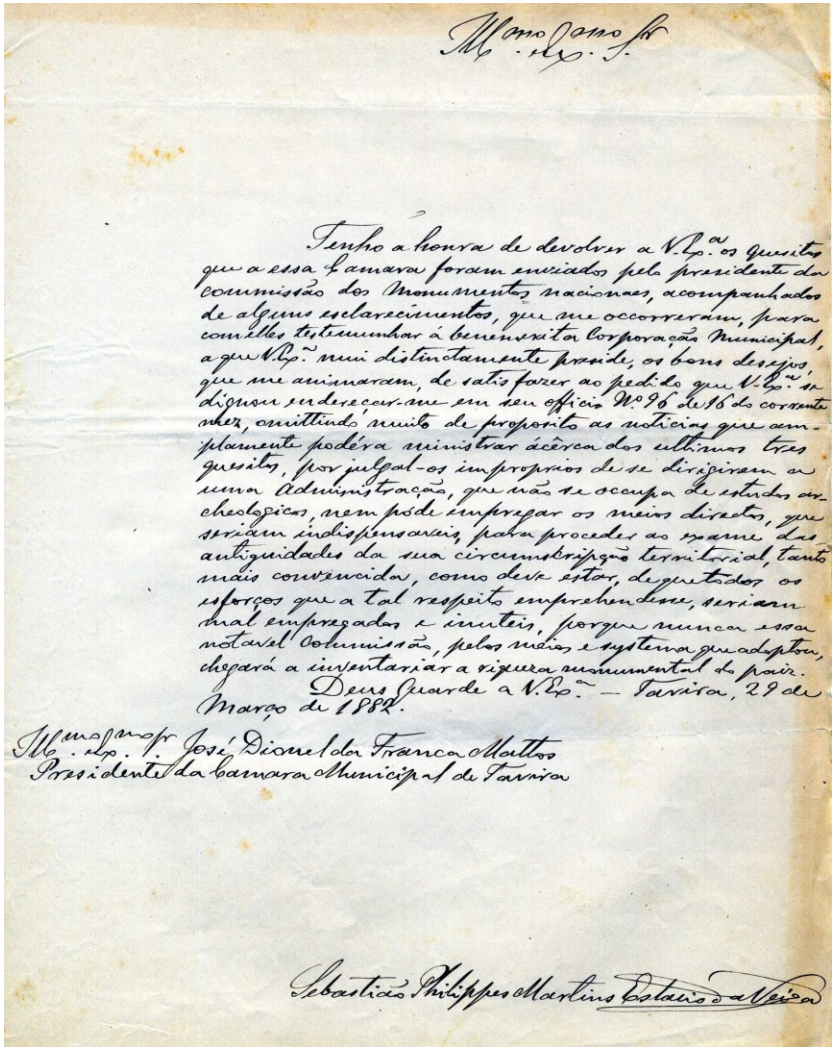
Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Illmo. e Exmo. Sr.

Tenho a honra de devolver a V. Ex.ª os quesitos que a essa Camara foram enviados pelo presidente da commissão dos Monumentos nacionaes, acompanhados de alguns esclarecimentos, que me occorreram, para com elles testemunhar á benemerita Corporação Municipal, a que V. Ex.ª mui distinctamente preside, os bons desejos, que me animaram, de satisfazer ao pedido que V. Ex.ª se dignou endereçar-me em seu officio N.º 96 de 16 do corrente mez, omittindo muito de proposito as noticias que amplamente poderia ministrar ácerca dos ultimos tres quesitos, por julgal-os improprios de se dirigirem a uma Administração, que não se occupa de estudos archeologicos, nem póde empregar os meios directos, que seriam indispensaveis, para proceder ao exame das antiguidades da sua circumscripção territorial, tanto mais convencida, como deve estar, de que os esforços que a tal respeito emprehendesse, seriam mal empregados e inuteis, porque nunca essa notavel Commissão, pelos meios e systema que adoptou, chegará a inventariar a riqueza monumental do paiz.

Deus Guarde a V. Ex.ª — Tavira, 29 de Março de 1882.

Illmo. e Exmo. Sr. José Diogo da Franca Mattos
Presidente da Camara Municipal de Tavira

Sebastião Philippes Martins Estacio da Veiga

Ofício de 29 de Março de 1882
Fundo: Câmara Municipal de Tavira

Uma carta de Estácio da Veiga

Escrito e assinado pelo punho do ilustre arqueólogo Estácio da Veiga, este ofício de resposta a um inquérito sobre os monumentos de Tavira, serve de pretexto para aqui se relembrar um destacado tavirense, considerado por todos como o pai da moderna arqueologia portuguesa. De seu nome completo Sebastião Philippes Martins Estácio da Veiga, nasceu em Tavira, na freguesia de Santa Maria a 6/5/1828, sendo baptizado no dia 18 do mesmo mês. Teve por padrinho o avô materno o Tenente Coronel Sebastião Martins Mestre. Estácio da Veiga, por nascimento teve o foro de moço-fidalgo com exercício no Paço. Cursou Engenharia de Minas, na Escola Politécnica de Lisboa, mas fez carreira profissional nos Correios do Reino. A 14/12/1861 recebe carta régia nomeando-o Oficial de 2ª classe da Administração Geral dos Correios. Como homem de cultura, além de arqueólogo, foi poeta e escritor, autor duma obra notável de ciência, entre a qual as célebres *Antiguidades Monumentais do Algarve*, em 4 volumes. Foi também sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa e da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Estácio da Veiga viria a falecer a 7/12/1891.